

Sonata em Homenagem ao Conde de  
a José Valdivino de Carvalho

Tudo em si há de se fazer  
nem o sangue de um homem  
e, de lá, se há de se fazer  
sua combater e perder

Pois a poesia é a vida  
da vida que se vive  
quando se vive

1ª PARTE

---

# HOMENAGENS

a José Valdivino de Carvalho  
1911 – 2011

## **Soneto em Homenagem ao Centenário de José Valdivino de Carvalho**

***Virgílio Maia***

Trazia em si raízes de Jaguar  
mais o sangue dos Lopes portugueses,  
e, dest'arte, se havia causa às vezes,  
sabia combater. E perdoar.

Poeta e professor, trilhava os rumos  
da crença firme que rogava a Deus;  
quando partiu, subiu deixando aos seus  
nota e roteiro de prudentes prumos.

A mãe-avó, a esposa, a ama-de-leite  
outra Trindade foram na alegria  
de sua plena paz de devoção.

Do Engenho Livramento, em Redenção,  
verde lembrança lhe serviu de enfeite  
ao cruzar o portal da Academia.